

## 1988 - UM ANO DE MUITAS LUTAS

O Brasil vive uma crise política sem precedentes e a população assiste hoje às tentativas golpistas dos setores mais conservadores capitaneados pelo Presidente Sarney que investe contra a Constituinte na tentativa de, ao "zerá-la", garantir 5 anos para seu mandato.

A situação econômica já atinge níveis insuportáveis, com o crescente arrocho salarial e a inflação em ritmo acelerado que promete chegar aos 800% até o final do ano. Essa crise, fruto da política econômica do Governo Sarney que continua a submeter o país às exigências do FMI e a pagar a dívida externa, só faz aprofundar ainda mais a distância entre o Governo e os interesses populares, já que para continuar pagando a dívida deve continuar arrochando os salários dos trabalhadores.

Dentro desse quadro movimentou-se o Governo Quêrcia, que na última 5a. feira mobilizou aproximadamente 700 soldados ostensivamente armados, mais o Batalhão de Choque e a cavalaria, numa provocação sem precedente e só igualável aos piores anos de ditadura. Todo esse aparato tinha como objetivo reprimir e intimidar o funcionalismo público há 20 dias em greve por melhores salários e pela melhoria do serviço público. O reajuste concedido pelo Governo do Estado joga ainda mais o peso da crise sobre os ombros dos funcionários públicos que não têm uma política salarial que recupere as perdas e reponha o poder aquisitivo, submetidos que estão à política de trimestralidade e de disponibilidade de recursos por parte do Governo Estadual.

Essa política traz para a Universidade prejuízos incalculáveis, pois nos obriga a entrar em campanha salarial a cada três meses, com sérias consequências para o ensino, a pesquisa e a extensão. Reforça-se assim, a perspectiva de uma luta por política salarial que defina os reajustes mensais de acordo com os índices do DIEESE, em conjunto com todo o funcionalismo e com o movimento sindical.

A Diretoria da ADUNICAMP tem a clara compreensão de que o ano de 88 será um ano de muitas lutas. Luta em defesa da Universidade Pública Paulista, e contra a política irresponsável do Governo Quêrcia que na sua escalada para a Presidência arrocha nossos salários com evidentes prejuízos para a Universidade e o serviço público. Luta em defesa do ensino público e gratuito e contra as ofensivas do lobby privatista e setores conservadores que na Constituinte investem contra a Universidade e a Educação Pública. Luta pela suspensão do pagamento da dívida externa e contra qualquer tentativa de pacto social ou negociação coletiva nacional proposto por vários setores sindicais. Finalmente, a luta em defesa das bandeiras populares e dos direitos trabalhistas na Constituinte, contra as tentativas golpistas, contra o Governo Sarney e pelas eleições diretas em 88.

A ADUNICAMP e o conjunto dos professores universitários, sempre presente nas lutas salariais e nas lutas mais gerais do povo brasileiro, conchama os docentes da UNICAMP a firmar, junto com todos os setores do país, um pacto de luta, contra a ofensiva da direita, do Governo Federal e do Governo Quêrcia e pela união de todos os setores democráticos e progressistas por Diretas 88 tendo em vista a construção de um país livre, independente e soberano.

### TRAGA SEUS FILHOS PARA PARTICIPAR DE ATIVIDADES FÍSICAS

A ADUNICAMP esta promovendo cursos de ginástica Rítmica e ginástica Artística (Olimpica) para meninos e meninas. (8 a 12 anos)  
Informações e inscrições na ADUNICAMP.

## REAJUSTE EM 1º DE ABRIL: VAMOS DEFINIR NOSSO ÍNDICE

Neste mês de março deveremos definir nosso índice de reajuste a partir de 1º de abril. Na reunião dos 3 Conselhos de Representantes realizada dia 24 último foi discutido o encaminhamento da campanha salarial, que é o seguinte:

1º - DEFINIÇÃO DO ÍNDICE DE REAJUSTE. A sugestão das 3 AD's para discussão é considerar a inflação de Jan/Fev/Março pelo índice do DIEESE - o que significa 64,2% de reajuste a partir de 1º de abril para recuperar o salário atual (ver Boletim nº 004/88).

A Diretoria propõe para discussão o índice de 76,6% que recupera janeiro de 87 para o MS-3.

2º - ENCAMINHAR AS REIVINDICAÇÕES - ÍNDICE e REAJUSTE MENSAL DE SALÁRIO - ao Governo do Estado e ao CRUESP solicitando audiência para discussão da pauta.

A ADUNICAMP entende que a questão fundamental nesta campanha deverá ser a definição de uma política de reajuste salarial que recupere as perdas e não obrigue as Universidades a entrarem em campanha a cada 3 meses. Vale a pena lembrar que nosso salário encontra-se extremamente defasado em relação ao salário dos docentes das universidades federais 26,87%.

A proposta da Diretoria, para ser discutida nas Unidades e na Assembléia Geral, e encaminhada posteriormente às outras AD's, é a seguinte:

ÍNDICE: 64,2% (recuperar janeiro/88)

76,6% (recuperar janeiro/87)

REAJUSTE MENSAL DE SALÁRIO DE ACORDO COM O ÍNDICE DO DIEESE

PAGAMENTO NO 1º DIA ÚTIL DO MÊS

MUDANÇA DA DATA-BASE DE JANEIRO PARA ABRIL

### ADUNICAMP CONTRA A PORTARIA REPRESSIVA

A Diretoria da ADUNICAMP, em conjunto com a Diretoria da ASSUC encaminhou na última 6a. feira, à Reitoria, a solicitação de revogação de Portaria Interna GR nº 047/88 que determinava o controle de frequência dos Servidores da UNICAMP. Essa Portaria, ao aplicar na UNICAMP as determinações do Governo Quêrcia, contidas em Telex no final do ano passado, que ordenava o controle da frequência e desconto dos dias parados, teve o mesmo caráter repressivo e intimidatório adotado pelo Governo do Estado na manifestação do funcionalismo 5a. feira no Morumbi, na luta por melhores salários e pela melhoria do serviço público.

A ADUNICAMP e a ASSUC ao solicitarem a sua revogação, entenderam ser este o caminho correto de eliminar as atitudes autoritárias e fascistas que tal medida adquiriu nas diferentes unidades da UNICAMP.

A Diretoria da ADUNICAMP repudia tais medidas intimidatórias e repressivas que não contribuem de maneira alguma com o avanço organizativo das diferentes categorias na Universidade e reforçam atitudes autoritárias colocando professores e funcionários em campos opostos quando a luta é comum.

Protestamos também contra a informação inverídica contida no ítem 6 do comunicado da Reitoria "Aos funcionários da UNICAMP" que afirma: "Deve ser lembrado que, no caso de paralisação dos docentes no ano passado, houve remanejamento do calendário escolar e reposição de aulas". A Diretoria da ADUNICAMP lembra que o remanejamento do calendário é um ato meramente administrativo, não significando obrigatoriedade de reposição de aulas por parte dos docentes, os quais tiveram total autonomia para repor ou não as atividades didáticas.

A Diretoria da ADUNICAMP pelo exposto, considera oportuna a revogação da Portaria, decidida pela Reitoria na última 2a. feira, bem como as medidas punitivas dela decorrentes, e espera que tais fatos não voltem a ocorrer.

A Diretoria encaminhou à Reitoria, em conjunto com os representantes dos Colégios Técnicos, a proposta de reajuste a partir de 1º de janeiro para os diferentes níveis da carreira. Com a definição de carreira, em janeiro de 87, várias conquistas - condições para pesquisa, limites definidos para horas/aula e planejamento - valorizaram a atividade docente. Não entanto, com a política salarial do Governo Quêrcia, a carreira corre sério risco de ser desvalorizada.

Os docentes dos Colégios Técnicos reivindicam a volta aos valores de Jan/87 e a indexação dos níveis à carreira dos docentes universitários, como forma de eliminar a defasagem salarial. Já ficou acertada uma reunião entre o Profs. Irineu, Valadão e os docentes dos Colégios Técnicos para definir o índice de reajuste e a indexação.

### LISTA DOS "IMPRODUTIVOS" E AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE

A Diretoria da ADUNICAMP enviou nota ao Reitor da USP Prof. José Goldemberg, protestando pela forma como vem sendo encaminhado discussão sobre avaliação do trabalho docente refletida pela matéria publicada na Folha de São Paulo do último dia 21. Reconhecendo a necessidade de avaliação séria e encaminhada academicamente, repudiamos o contexto em que ela se dá e as informações incorretas, acobertando outras questões como a política científica e acadêmica da universidade para o ensino, a pesquisa e extensão, com critérios que definam a qualidade do trabalho acadêmico.

O jornal da ADUNICAMP que sairá em março terá como tema central Avaliação da Universidade entendida no contexto da atual política Educacional do MEC para a Universidade Brasileira e das definições do movimento docente.

### REARTICULAÇÃO DA CGT - REGIONAL CAMPINAS

A ADUNICAMP, seguindo as orientações de seu programa, vem participando através da Presidente, profa. Helena, da rearticulação da CGT-Regional que pretende organizar o Congresso Regional da CGT e retomar para a direção da central sindical os princípios de sua carta de Praia Grande. Trata-se de dar à central o caráter classista de luta, pluralista e unitário, que é a marca da grande maioria dos sindicatos que hoje se aglutinam em torno da CGT. O "sindicalismo de resultados" que tem em Magri e Medeiros seus mais arduos defensores, tem merecido o repúdio da grande maioria das CGTs Estaduais (18 ao todo) que pretendem recuperar para a CGT seu caráter apartidário, unitário, classista e de luta na defesa dos interesses dos trabalhadores brasileiros.

### VII CONGRESSO DA ANDES E A FILIAÇÃO À CUT

O VII Congresso da ANDES realizado em Juiz de Fora de 24 a 31 de Janeiro pp. deliberou pela não filiação a qualquer Central Sindical. Foi aprovado indicativo da Diretoria propondo a participação da ANDES exclusivamente nos Foruns e Congressos da CUT, e proposta indicativa de filiação à CUT no VIII Congresso. Foi derrotado o indicativo alternativo que propunha que as AD's continuassem a participar dos foruns das duas centrais CUT e CGT, visando garantir a unidade do movimento e a posição da ANDES até o momento. Dada a polêmica sobre o tema a Diretoria encaminhará proximamente um Boletim com as diferentes opiniões sobre esse tema e o Congresso em geral.

4

FORA SARNEY - DIRETAS 88 - DIA 4 ÀS 4 HORAS PELOS 4 ANOS

A ADUNICAMP tem participado também da articulação de Entidades pela participação popular na Constituinte com o objetivo de fortalecer a participação das entidades, sindicatos e partidos na defesa dos interesses dos trabalhadores na Constituinte.

No momento em que todo o país assiste às tentativas golpistas de "zerar" a Constituinte e aprovar os 5 anos (ou 6) para o Sarney é de fundamental importância nosso engajamento nessa luta e nas atividades e manifestações de rua.

Dia 4, próxima 6a. feira é o DIA DA ADVERTÊNCIA - Dia 4, às 16:00 horas pelos 4 anos contra o governo Sarney e por Diretas 88. No Largo da Catedral haverá concentração, panfletagem e uma passeata com buzinaço a partir das 12:00 horas.

A ADUNICAMP convida todos os docentes a participarem dessa luta retomando o espírito das Diretas 84. Participe do Comitê da UNICAMP - 3a. feira dia 8, às 14:00 horas - Reunião de Trabalho.

CRONOGRAMA

3 DE MARÇO : Assembléia Geral do funcionalismo

16:00 horas - PRAÇA DA SÉ - SP

4 DE MARÇO : Dia da ADVERTENCIA PELOS 4 ANOS E POR DIRETAS 88

16:00 horas - LARGO DA CATEDRAL

8 DE MARÇO : Reunião dos interessados em discutir uma possível ação judicial contra o teto salarial de Cz\$264.000,00

Às 14:00 horas na sede da ADUNICAMP

10 DE MARÇO: REUNIAO DO CR às 10:00 horas.

PAUTA:- Campanha Salarial

- Avaliação na UNIVERSIDADE